



## Voto de Louvor ao Padre Manuel de Nóbrega

Manuel de Nóbrega é uma das maiores referências vivas da ecologia. Nasceu no Curral das Freiras, a 16 de abril de 1928, tendo cursado no Seminário Diocesano do Funchal de 1940 a 1952. Foi ordenado sacerdote aos 27 anos, “com o condão de se entregar por igual às pessoas e ao verde”, segundo o próprio. De 1956 a 1996 dedicou-se ao sacerdócio em sete freguesias da Região Autónoma da Madeira. Em 1974, foi um dos principais impulsionadores da reconstrução da Capela de Fátima, no Cabo Girão.

O entusiasmo e o gosto pela natureza, incitado pelo Cónego Jaime de Gouveia Barreto, reitor do Seminário na época, levaram-no à descoberta de exemplares botânicos, que já se julgavam extintos, bem como de novos endemismos. Descobriu espécies novas para a ciência, como as duas plantas vasculares (*Cyperus argilicola* e *Veronica maderensis*), incluindo a espécie *Apium repens*, protegida a nível mundial, e os musgos *Nobregaea latinervis* e *Fissidens nobreganus*, assim batizados em sua homenagem.

Este trabalho notável do naturalista Manuel de Nóbrega levou o Governo Regional a convidá-lo, em 1981, para organizar o herbário do Museu do Seminário Diocesano, do qual constam aves, vertebrados, fósseis, minerais e plantas. Posteriormente, foi sob a sua orientação que se transferiu este importante legado científico para o Jardim Botânico da Madeira, onde permanece atualmente em exposição, nas três salas do edifício principal. Ali, como técnico do Jardim Botânico, criou o herbário das plantas criptogâmicas e desenvolveu importantes estudos no âmbito da Botânica.

Foi responsável por várias publicações, tendo colaborado em vários estudos com investigadores nacionais e estrangeiros. A sua paixão pelas especificidades deste arquipélago faz com que um dos chamamentos da sua vida seja “pensar e salvaguardar a vida secreta das plantas da Madeira”.

O importante contributo científico do padre Manuel de Nóbrega foi reconhecido pela presidência da República: em 1998 foi condecorado com a Ordem de Mérito, pelo então presidente da República, Jorge Sampaio.

Por tudo o exposto, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira, em reconhecimento do notável trabalho de dedicação e dos valiosos contributos à botânica e à geologia, contribuindo para a cronologia do arquipélago madeirense e para o enriquecimento do conhecimento científico, aprova um Voto de Louvor ao Padre Manuel de Nóbrega.